

## TRANSTORNOS PSÍQUICOS EM TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA LIMPEZA E VIGILÂNCIA

Barbara C. Neves<sup>1</sup>; Giselle Juliana de Jesus<sup>1</sup>; Zaida A. S. G. Soler<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP, <sup>2</sup>Professora, Doutora, Docente do DESCOP-FAMERP;

**Fonte de Financiamento:** PIBIC 2011-2012

**Introdução:** O sofrimento psíquico tem sido detectado em grande parte de trabalhadores, nas diferentes áreas de atuação. A OMS destaca os problemas depressivos entre as quatro doenças mais incapacitantes, alterando a qualidade de vida e representando um problema de saúde pública mundial. Os transtornos de humor no exercício do trabalho provocam afastamentos por licença-saúde, faltas, doenças físicas ou comorbidades, com prejuízos tanto para a própria pessoa, quanto para a instituição empregadora e para o país. Trabalhadores de serviços terceirizados têm piores condições laborais, reveladas na fragilização social nas dificuldades de encontrar trabalho, salários baixos, menos direitos e benefícios trabalhistas, com evidências de aumento de doenças físicas e mentais, demandando maior necessidade de estudos nessa área. **Objetivo:** Identificar dados sócio-econômicos e presença de sofrimento psíquico entre funcionários terceirizados nas áreas de higiene/limpeza e vigilância na FAMERP e HB. **Métodos:** Foram entrevistados 50 funcionários terceirizados, da limpeza e vigilância do HB e FAMERP, que consentiram em participar. Coleta dos dados foi utilizado instrumento adaptado do projeto-mãe sobre dados sócio-econômicos e o SQR-20, que é um instrumento auto-aplicável, usado para rastreamento da presença e gravidade de transtorno psiquiátrico. **Análise dos dados:** Os resultados foram expressos por meio de Tabelas, valores percentuais e testes estatísticos de associação - qui-quadrado. **Resultados:** A maioria dos pacientes avaliados era: do sexo feminino (42 – 84,00%); auxiliares de limpeza (30 – 60,00%); 35 (70,00%) apresentaram resultado positivo para preditores de sofrimento mental; (32 – 91,43%) mulheres apresentavam sinais e sintomas positivos para problemas emocionais e não houve diferenças significativas para preditores em relação à idade. **Conclusão:** Os dados obtidos nesta pesquisa revelam que os trabalhadores terceirizados, em especial os da limpeza, apresentam sintomas depressivos relacionados às suas condições de vida e de trabalho e que são necessárias intervenções, ao menos no âmbito da educação sobre seu processo de trabalho. Esta sendo desenvolvido um projeto de extensão de serviços à comunidade com foco em amenizar os resultados dessa pesquisa.